



GRUPO DE APOIO NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

JHONATAN SALDANHA DO VALE; ISABELA REGINA DE OLIVEIRA; LUCELIA SOUZA MARTINS; LARISSA RAIZER MOREIRA

INTRODUÇÃO: A partir de 1970, decorrente da crise econômica vivenciada no Brasil e luta dos profissionais de saúde, buscava-se a superação do modelo de saúde biomédico e centrado na doença, dando foco no olhar da clínica ampliada. Uma das formas de adentramento da psicologia no Sistema Único de Saúde (SUS) é na equipe do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica, realizando grupos em detrimento de atendimentos individuais. Foi criado em uma USF da zona norte de Sorocaba, São Paulo, um grupo denominado, Grupo de apoio. **OBJETIVOS:** Fomentar ambiente de acolhimento para usuários com demandas de saúde mental, proporcionando espaço não punitivo para expressão de vivências. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Trata-se de um grupo aberto, que ocorre uma vez na semana, com duração de 60 minutos. Participam do grupo aproximadamente quatro usuários por encontro, um residente de psicologia e uma residente de farmácia. Há o foco no acolhimento das demandas dos usuários, no fortalecimento de vínculos, aproximação do dia-a-dia da população, fugindo da mera orientação e relação hierarquizada. É estabelecido um contrato de corresponsabilização, delimitando objetivos e os temas coletivamente. **DISCUSSÃO:** As atividades em grupos são utilizadas como formas de prevenção, promoção e recuperação em saúde, na qual, há aproximação dos profissionais com a população adstrita, ocorrendo articulação do saber técnico com o saber popular. Considera-se o pressuposto da determinação social do processo saúde-doença, desenvolvendo visão problematizadora e focada no processo coletivo de aprendizagem. Desenvolve-se habilidades de solução de problemas concretos da vida (e.g desemprego, luto, violência, estereótipos de gênero, papéis sociais e falta de moradia). Destaca-se a ampliação dos laços sociais, sendo um espaço para trocas de conhecimentos e experiências, tendo relatos de bem-estar. **CONCLUSÃO:** Os processos históricos proporcionaram a compreensão de atenção à saúde sob um olhar ampliado, possibilitando que o SUS ofereça serviços para além da consulta médica. Há o reconhecimento e atenção para a população adscrita, com enfoque nas atividades coletivas. No grupo há a possibilidade de compartilhar experiências, pensamentos e sentimentos, trocar saberes, potencializar a sociabilidade e convívio, criar senso de pertencimento, sujeitos críticos e protagonistas de seus cuidados.

Palavras-chave: Saúde pública, Atenção primária à saúde, Estratégias de saúde nacional, Fenômenos psicológicos, Saúde mental.